



SEM AVANÇO! VAMOS MOBILIZAR!

Reunião foi realizada em Recife e foi marcada por debates intensos, mas representantes patronais recuaram nas negociações

Cercada por grande expectativa, a primeira rodada de negociação da campanha salarial 2021/2022 foi realizada nesta sexta, 10, em Recife. Com um debate intenso entre as bancadas, **o encontro não resultou em propostas concretas por parte dos representantes patronais**. Diversos itens pendentes nas mesas específicas foram debatidos no início da rodada para que fossem ajustados nas negociações locais.

Sobre o resultado da reunião, apesar do grande esforço da bancada sindical, os debates não resultaram em formulação de propostas concretas, já que a Neoenergia condicionou a apresentação de números apenas a uma proposta em bloco. “Podemos considerar a reunião com um resultado final frustrante, uma vez que há diversas cláusulas que consideramos importantes e não teve da Neoenergia sensibilidade para evoluir”, lamentou o coordenador da Intersindical, José Fernandes.

DISCUSSÃO EM BLOCO

Como não houve consenso entre as bancadas na maioria das cláusulas discutidas, nem acordo na sugestão da Neoenergia em realizar a formulação de uma proposta em bloco, a rodada não resultou em números apresentados. “Sabemos da ansiedade dos trabalhadores em saber o percentual de reajuste, empréstimo, piso salarial, ticket, em especial essas cláusulas que resultam em dinheiro no bolso, mas não podemos aceitar um processo em que outros itens fossem secundarizados. É preciso, portanto, haver cautela para assegurar uma boa negociação e, dessa forma, se chegar a um bom acordo”, explicou Fernandes.

Curioso é que a falta de sensibilidade da Neoenergia contradiz o discurso de que está disposta a fazer uma campanha com celeridade. Além disso, os números alcançados pela holding são extremamente favoráveis, inclusive com crescimento no segundo trimestre em mais de 130% do lucro líquido, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Sem consenso e sem proposta apresentada, foi definido o indicativo de ser realizada uma nova reunião de negociação nos dias 25 e 26 de outubro.

A Intersindical foi representada pelos dirigentes José Fernandes e Pedro Damásio – (Sintern/RN), Roberto Palma, Josenildo Rodrigues, José Hollanda – Sindurb/PE, e Dailton Cerqueira e Paulo de Tarso – Sinergia/Ba.

ENCAMINHAMENTOS

Diante da situação de entrave nas negociações, tanto nas mesas específicas e na mesa unificada, a posição da Intersindical é de realizar assembleias de caráter informativo e mobilizatório nas três empresas. O objetivo é informar a categoria e definir encaminhamentos com os trabalhadores.

**AS ASSEMBLEIAS DEVEM SER REALIZADAS NOS TRÊS ESTADOS
(BAHIA, PERNAMBUCO E R.G. DO NORTE) ENTRE OS DIAS 18 À 22/10.**